

Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral - Belmonte



Concurso prévio à eleição do Diretor

Aviso nº 19016/2023 de 3/10/2023 do Diário da República

PROJETO DE INTERVENÇÃO

2023/2027

Daniel Bruno Afonso Tomé Mendes

Índice

PREÂMBULO.....	3
CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA.....	6
PROJETO	7
VISÃO e MISSÃO.....	7
METAS	8
LINHAS ORIENTADORAS DA AÇÃO	9
PLANO ESTRATÉGICO	9
CALENDARIZAÇÃO	12
AVALIAÇÃO DO PROJETO	12
CONCLUSÃO	13
NOTAS FINAIS.....	13

PREÂMBULO

Tendo em consideração o procedimento concursal prévio à eleição do Diretor para o Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral - Belmonte, conforme estipulado no Aviso Nº 19016/2023, publicado em Diário da República, e tendo como suporte legal o estipulado no Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, venho submeter, para apreciação do Conselho Geral, o presente Projeto de Intervenção.

A apresentação deste Projeto tem na sua origem a minha experiência acumulada de muitos anos no desempenho de cargos públicos e particularmente os últimos quatro como Adjunto do Diretor e Subdiretor deste Agrupamento, assim como, a formação por mim realizada, com o objetivo de melhorar a qualidade e eficácia do meu desempenho, da qual destaco o Curso de Formação Especializada em Administração e Organização Escolar na Área de Administração Escolar e Educacional e o conhecimento da realidade da comunidade educativa em geral e da escolar em particular.

As motivações que apresento a esta candidatura assentam na vontade de disponibilizar à comunidade as minhas aprendizagens e o conhecimento adquirido ao longo de vinte e um anos de prática profissional e na vontade de dar continuidade a um trabalho pensado e realizado em prol da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, desde o primeiro dia em que integrei a direção do Agrupamento.

Este Projeto de Intervenção, que por força da lei é unipessoal, não deixei de incorporar os contributos informais que toda a comunidade educativa me foi proporcionando através dos anos que estive na direção.

Terei um slogan para o Agrupamento e utilizá-lo-ei quando terminar as minhas intervenções/preleções:

“Fomos, somos e seremos Pedro Álvares Cabral”

E porquê?

“Fomos, somos e seremos Pedro Álvares Cabral”. É uma instituição histórica, a fazer meio século no próximo ano, alicerçada, no passado: **fomos**. Estamos empenhados com a realidade de hoje: **somos**. Mas olhamos para onde? Para o futuro: **seremos**. “Fomos, somos e seremos Pedro Álvares Cabral”, uma escola preocupada com a comunidade, preocupada com os alunos que a escolhem e que nela querem estar.

Fui aluno no 1º ciclo, na Escola Básica de São Marcos, Caria e concluí os restantes ciclos na Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral – Belmonte. Presidi à associação de estudantes na década de noventa do século passado, entre 1991 e 1994 **(fomos)**, sou docente e dirigente escolar, **(somos)** e concorrerei **(seremos)** a diretor desta nobre instituição de educação. Sou por isso, um produto “*made in*” Pedro Álvares Cabral e tenho fruição em afirmar “Fomos, somos e seremos Pedro Álvares Cabral”.

CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral - Belmonte foi constituído em 2003 e serve a população do Concelho de Belmonte, lecionando todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário. Integra a Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral - Belmonte, onde se situa a sede do Agrupamento e onde são lecionados o 2º e 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário, assim como o Centro Educativo de Belmonte, onde se leciona o ensino pré-escolar e o 1º ciclo, a Escola Básica de São Marcos, Caria, Belmonte (pré-escolar e 1º ciclo), o Jardim de Infância de Carvalho Formoso (pré-escolar) e o Jardim de Infância de Centro Cultural de Colmeal da Torre (pré-escolar).

Até 2003 as escolas funcionavam isoladamente, tendo sido da administração central a iniciativa de constituir o Agrupamento nesse mesmo ano. Todos os estabelecimentos de ensino distam poucos quilómetros da escola sede, o que tem sido facilitador para a criação de um espírito de Agrupamento. Esta situação, tem permitido desenvolver um trabalho mais integrado, reduzindo algumas assimetrias decorrentes do contexto geográfico e sociocultural.

Como oferta educativa, o Agrupamento oferece, para além da educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário. Neste nível de ensino, a oferta reparte-se entre os cursos Científico-Humanístico (Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades) e os cursos profissionais (área de informática-sistemas). No terceiro ciclo, no nono ano, oferecemos um Curso de Educação e Formação (CEF).

Ano letivo 2023-2024

Alunos

Alunos: **593** (36% beneficiam de auxílios económicos);
Jardim de Infância – 56 alunos (5 grupos);
1º Ciclo – 197 alunos (10 turmas);
2º Ciclo – 98 alunos (5 turmas), duas turmas do ensino articulado da música;
3º Ciclo – 160 alunos (8 turmas,), três turmas de ensino articulado da música e um Curso de Educação e Formação, no 9º ano;
Secundário – 82 alunos (5 turmas) duas turmas de Ciências e Tecnologias, uma turma de Humanidades, uma turma mista de Ciências e Tecnologias/Humanidades e uma turma de profissional, do curso de Técnico de Informática-Sistemas no 12º ano.

Ano letivo 2023-2024

Docentes

79 Professores

Contratados – 9 professores;
QZP – 15 professores;
Quadro de Agrupamento – 55 professores;
Pertence aos Quadros do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral - 69,6%;
A idade mais representativa situa-se acima dos 60 anos, 44% (35 docentes);

Ano letivo 2023-2024

Pessoal Não Docentes

47 PND, incluindo 1 técnico superior (Psicóloga);
38 Assistentes Operacionais;
8 Assistentes Técnicos;
A Idade mais representativa situa-se acima dos 55 anos (55%);
Dos vinte assistentes operacionais que colaboram na escola sede, onze (55%) têm 60 ou mais anos.

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA

Porque não existem organizações perfeitas e nenhuma ação se funda no nada, este projeto tem como ponto de partida o conhecimento do atual estado de desenvolvimento e ação do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral e as orientações, estudos e políticas educativas vigentes na área da Educação.

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS / ÁREAS DE MELHORIA

1. Dificuldades na aplicação do novo referencial de avaliação;
2. Mais de 50% do corpo docente com idades acima dos 55 anos;
3. Ausência ou reduzida participação das crianças e jovens na ação pedagógica - pedagogia participativa;
4. Práticas pedagógicas pouco ativas, ou mesmo passivas;
5. Relativa falta de hábito de trabalho colaborativo e de partilha de experiências;
6. Falta de assistentes operacionais para o acompanhamento de alunos com medidas adicionais (preferencialmente com formação);
7. A maioria dos assistentes operacionais tem idades compreendidas entre os 55-65, estando os mais antigos ao serviço na escola sede. Este facto potencia as ausências por doença o que condiciona, por vezes, a qualidade do funcionamento da escola;
8. Aprimorar a articulação entre o Agrupamento e a Câmara Municipal;
9. Necessidade de melhoramentos nos pavilhões mais antigos e espaços exteriores da Escola Básica e Secundária – escola sede;
10. Pouca adesão da comunidade educativa aos momentos de elaboração e revisão de documentos;
11. Participação menos ativa dos alunos em projetos, processos de auscultação, dinamização de atividades;
12. Maior abertura do Agrupamento à Comunidade;
13. A localização do pavilhão desportivo que serve a Escola Básica e Secundária – escola sede, fora do espaço escolar, pode trazer situações de insegurança para os alunos;

PROJETO

VISÃO e MISSÃO

A **visão** para o Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, é a de que este seja um Agrupamento de referência a nível local e regional, com sucesso académico. Quero uma comunidade educativa feliz.

O Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, enquanto unidade orgânica que abarca todos os níveis de ensino do pré-escolar ao secundário, deverá ter como missão prestar um serviço público de qualidade, que proporcione a todas as crianças e jovens um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento das competências essenciais.

Esta é, portanto, **a minha Missão!**

METAS

Metas	
1ª	Conseguir que 95% os alunos dos 1.º e 2.º anos apresentem, no final do ano letivo, níveis satisfatórios (menções: Suficiente, Bom ou Muito Bom) de proficiência de leitura e escrita.
2ª	Conseguir intervenção em todas as crianças identificadas, com técnicos especializados.
3ª	Diminuir o número de alunos com dificuldades na leitura e escrita
4ª	Aproximar uma taxa nula de abandono ao ano em todos os ciclos de ensino.
5ª	Manter a taxa de sucesso nos 1.º e 2.º Ciclos acima de 95%. Manter a taxa de sucesso no 3.º Ciclo acima de 90%. Manter a taxa de sucesso no secundário acima de 91%. Manter a taxa da qualidade sucesso nos 1º e 2.º Ciclos acima de 68%. Manter a taxa da qualidade de sucesso no 3.º Ciclo acima de 51%. Manter a taxa da qualidade de sucesso no Ensino Secundário acima de 53%
6ª	Obter resultados aproximados da média nacional nas provas finais do 9.º ano de escolaridade e nos exames nacionais do 11º e 12.º anos de escolaridade.
7ª	Desenvolver planos anuais de formação para docentes e não docentes.
8ª	Aumentar a eficácia na deteção de alunos com problemas de peso ou outros distúrbios alimentares. Aumentar o número de alunos envolvidos nos projetos de saúde.
9ª	Aumentar o número de atividades inscritas no Plano Anual de Atividades no âmbito da Educação para a Inclusão.
10ª	Aumentar o número de momentos de análise e reflexão sobre a vida do Agrupamento em sede de assembleia de turma. Articular com a Associação de Estudantes.
11ª	Diminuir o número de comportamentos suscetíveis de constituir infração disciplinar.
12ª	Desenvolver em parceria com a Associação de Pais duas atividades por ano.
13ª	Desenvolver em parceria com as instituições cooptadas no Conselho Geral uma atividade por ano;
14	Aumentar a participação da comunidade.
15ª	Incentivar a formação interna e externa;

LINHAS ORIENTADORAS DA AÇÃO

Um dos objetivos deste projeto de intervenção é servir de base para a construção de um novo Projeto Educativo do Agrupamento, que dê continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos anos e, ao mesmo tempo, responda aos novos desafios da escola.

Este plano tenta dar resposta às necessidades do Agrupamento, tendo por base a Missão e Visão definidos e os documentos orientadores em vigor. Neste sentido, as linhas orientadoras do projeto a desenvolver no próximo quadriénio sustentam-se em **três eixos** estratégicos de intervenção: **Resultados** (resultados educativos e resultados sociais), **Relação** (Escola/Comunidade) e **Recursos** (humanos, físicos e financeiro).

PLANO ESTRATÉGICO

Com base na minha experiência e em vários contributos da nossa comunidade escolar, fiz um diagnóstico dos problemas e constrangimentos propondo um conjunto de estratégias de intervenção (que organizei em três categorias) que visam eliminar, ou quando na totalidade não for possível, pelo menos reduzir os problemas diagnosticados e cumulativamente, atingir as metas a que me proponho neste Plano de Intervenção

Resultados
Resultados educativos
Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos dos 1.º e 2.º anos;
Identificar as crianças que transitam da Educação Pré-Escolar para o 1.º ano com dificuldades ao nível da consciência fonológica;
Identificar os alunos que manifestem as primeiras dificuldades na aquisição do processo de leitura e escrita;
Manter o abandono escolar próximo dos 0 %;
Melhorar a taxa global de sucesso e de qualidade de sucesso ao nível dos resultados internos, em relação aos resultados alcançados no último biénio;
Atingir ou superar a taxa global de sucesso escolar ao nível dos resultados externos, relativamente à média nacional;

Realização de atividades de articulação/cooperação com a biblioteca Escolar;
Realização de projeto/atividades articuladas entre ciclos;
Realização de, pelo menos, uma visita de estudo por turma, por ano;
Participação em concursos: locais, regionais, nacionais ou internacionais;
Melhorar os critérios de avaliação, no âmbito do projeto nacional MAIA (Monitorização, Avaliação, Investigação em Avaliação Pedagógica);
Manutenção de protocolo com a Escola de Música de Belmonte, para oferta do ensino articulado da música.
Resultados Sociais
Desenvolver o bem-estar físico, social e emocional dos alunos
Promover a inclusão e o respeito pela diferença.
Convite aos encarregados de educação à participação em atividades e projetos;
Promover nos alunos a aquisição e a importância de hábitos de convivência social pautados por comportamentos adequados em contexto escolar.
Promoção de reuniões regulares entre o diretor os alunos delegados de turma e associação de estudantes.
Apoio à direção da Associação de Estudantes, na realização do seu plano de atividades

Relação Escola/Comunidade
Elaborar um plano de atividades, que mobilize a participação dos elementos da comunidade educativa;
Promover reuniões, com os Pais e Enc. de Educação para discutir as políticas e o funcionamento da escola;
Promover o envolvimento da comunidade nas ações do Agrupamento;
Implementação do dia do Agrupamento;
Implementação dos dias abertos “Departamentos”;
Manter e aprofundar as fortes relações existentes com a CPCJ;
Realizar reuniões periódicas do Diretor com os representantes de pais e encarregados de educação.
Garantir um bom circuito de informação escola/pais recorrendo a instrumentos variados, sempre assentes no princípio da facilidade de comunicação;

Manutenção e aumento de parcerias/protocolos com entidades públicas e privadas da comunidade;
Divulgação da informação sobre atividades do Agrupamento na página da escola e redes sociais
Colaboração com a rádio local, jornais locais e regionais para a divulgação de atividades no Agrupamento.
Monitorizar o grau de satisfação da comunidade educativa.

Recursos
Humanos, Físicos e Financeiros
Contribuir para a valorização profissional de docentes e não docentes;
Mobilizar os docentes para a realização de formação contínua direcionada para as prioridades pedagógicas do Agrupamento;
Desenvolver ações de formação no âmbito da melhoria contínua do Pessoal Não Docente;
Diligenciar junto da Tutela e da Autarquia para a colocação de recursos humanos: Pessoal Não Docente e Docentes/técnicos para a constituição de equipas multidisciplinares;
Garantir uma gestão dos recursos tendo em conta as suas potencialidades e motivações;
Diligenciar junto da Tutela e da Autarquia, para a colocação/manutenção/melhoria de recursos diversificados (materiais e equipamentos) no apoio ao processo educativo;
Garantir a existência do material necessário ao bom desenvolvimento das atividades;
Garantir a existência do equipamento necessário ao bom funcionamento dos estabelecimentos de ensino;
Realização de eventos/atividades com PD e PND que desenvolvam sentimentos de pertença e um clima positivo;
Implementação dos planos de emergência das várias unidades orgânicas do Agrupamento com a realização de exercícios de evacuação nas diferentes unidades orgânicas;
Apresentar candidatura a projetos que promovam apoios financeiros e/ou materiais;

Promover o estabelecimento de parcerias/protocolos que permitam angariação de fundos;
Promover iniciativas que permitam a angariação de verbas ou bens;
Fazer uma gestão rigorosa e eficaz das verbas.

CALENDARIZAÇÃO

O presente projeto tem um horizonte temporal de quatro anos escolares e pretende-se que sirva de base ao novo Projeto Educativo do Agrupamento, que será calendarizado anualmente, de modo a proceder-se à avaliação das ações periodicamente e aferir-se o impacto das mesmas.

Tenho plena consciência de que a intervenção a que agora me proponho tem estratégias de intervenção que se irão verificar desejavelmente a curto prazo uma vez que há questões, que pela urgência e pela necessidade, são fundamentais para o funcionamento da escola.

AValiação DO PROJETO

Um projeto de intervenção deve ser entendido como um documento dinâmico passível de reformulação, de acordo com a análise do impacto das medidas implementadas e dos resultados obtidos. O Projeto Educativo do Agrupamento, que irá ser elaborado com base neste projeto de intervenção, será monitorizado e avaliado, de forma contínua, ao longo do quadriénio 2023/2027, com a possibilidade de se fazer reformulações sempre que se julgue pertinente, com vista à superação de eventuais obstáculos ou constrangimentos ou face aos novos desafios e à concretização dos objetivos definidos.

Assim, a avaliação intermédia e processual, será feita pelo Conselho Geral, no âmbito das suas competências, através da apresentação do relatório anual de autoavaliação e de um balanço da aplicação do projeto, com o desiderato de detetar o grau de consecução dos objetivos definidos e a adequação das estratégias delineadas, bem como proceder a possíveis ajustes e reformulações, tendo em conta as recomendações do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

No final do mandato, proceder-se-á ao balanço final do Projeto de Intervenção, para avaliação dos resultados alcançados, através da apresentação de um relatório de

avaliação da ação que incidirá nos três eixos estratégicos de intervenção, constantes no respetivo plano de intervenção - Resultados, Relação Escola/Comunidade e Recursos.

Os instrumentos utilizados para a recolha dos dados serão diversificados, nomeadamente: a análise documental, observação direta, questionários ao pessoal docente, não docente, discente e representantes dos encarregados de educação das turmas dos diferentes ciclos de ensino e relatórios da equipa de autoavaliação do Agrupamento.

Os resultados da avaliação final do Projeto de Intervenção serão divulgados à comunidade educativa, através do Conselho Geral, até sessenta dias antes do termo do mandato.

CONCLUSÃO

Enquanto candidato a diretor escolar, cabe-me liderar o processo de implementação do Projeto de Intervenção aqui apresentado e garantir a concretização e cumprimento dos seus objetivos. Tendo por base o ponto de partida em que se encontra o Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, contando com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nomeadamente nos últimos anos, a evolução obtida e o patamar de sucesso e dinâmicas já alcançados, aliado aos recursos humanos de excepcional valor que a escola possui, estou confiante que eu e a minha equipa teremos as melhores condições para conduzir o Agrupamento ao lugar de referência que merece.

Apresento o presente Projeto de Intervenção que pretende ser realista e exequível, com a convicção de que pode ser um bom contributo para o sucesso do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral – Belmonte.

NOTAS FINAIS

Mesmo não sendo obrigatório enunciá-lo, quero registar neste documento, em nome da transparência de processos, que, caso venha a ser eleito pelo Conselho Geral, conto com a disponibilidade dos professores, Paulo Santos, Anabela Gil e Ilda Leal, sendo minha intenção nomeá-los para a equipa diretiva.

Caria, 17 de outubro de 2023

O Candidato

(Daniel Bruno Afonso Tomé Mendes)